Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-graduação em Odontologia
Área de Concentração Clínica Odontológica

Seleção de pacientes para pesquisa clínica:

Responsáveis:

Doutoranda: Daniela G. Thys Cavallazzi

Mestrando: Gilberto Kauling Bisol

Orientador: Prof. Dr. Gerson Luiz Ulema Ribeiro

Objetivo da pesquisa:

Comparar dois tipos de aparelho expansor palatino para realizar expansão rápida da maxila - para correção da atresia maxilar.

Características da atresia de maxila (maxila estreita):

- Presença de mordida cruzada posterior uni ou bilateral (unitária ou de todos os dentes);
- Presença de palato (céu da boca) profundo
- Arcada dentária superior estreita

Resumo do tratamento oferecido:

O tratamento oferecido nesta pesquisa visa corrigir a atresia maxilar (maxila estreita e mordida cruzada posterior). Não será realizado outro tipo de tratamento corretivo, com *brackets* ou outros tipos de aparelhos que não os descritos neste protocolo.

Público-alvo: Crianças/ adolescentes com idade variando entre 11 a 14 anos e 11 meses

Características necessárias para participar:

- Apresentar maxila estreita ou mordida cruzada posterior (de um lado ou dos dois lados)
- idade entre 11 a 14 anos e 11 meses;
- Todos os dentes permanentes (SEM dentes de leite em boca)
- Perfil facial equilibrado (reto);
- Bom estado de saúde geral e dentária

NÃO poderão participar aqueles pacientes que apresentarem:

- Doenças nas gengivas não controlada
- Necessidade de tratamento de canal (ou dor de dente)
- Cárie ativa (as cáries devem ser restauradas/ tratadas antes de realizar a consulta para participação)
- Dentes quebrados na arcada superior (de cima)
- Dentes com restaurações quebradas na arcada superior (de cima)
- Presença de primeiros pré-molares ou primeiros molares com coroa protética sustentada por pino intra-canal;
- Falta (agenesia) de caninos, pré-molares ou molares superiores; (agenesia é quando o dente não se formou)
- Pacientes que já fizeram qualquer tipo de tratamento ortodôntico;
- Pacientes com fendas palatinas ou alguma síndrome.
- Pacientes que fazem uso de medicação de uso contínuo ou com doença sistêmica (podem informar a medicação quando ligarem para agendamento para avaliar possibilidade).
- Padrão Classe II esquelético – queixo para trás, falta de queixo.
- Padrão Classe III esquelético – muito queixo para frente, “queixudo”, apresentando ou não mordida cruzada nos dentes da frente.

Observação: na consulta inicial será avaliado o caso para confirmação da possibilidade de participação.

Atendimento aos pacientes:

O atendimento dos pacientes interessados em participar da pesquisa será realizado com agendamento prévio pelo setor de regulação e captação de pacientes (SERCAP) da Clínica Odontológica da UFSC (telefone: 048 3721-3500).